



Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 15/06/2015

Aos quinze dias do mês de Junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião de vinte e dois de Dezembro de dois mil e catorze; -----

Ponto dois: Atribuição da Medalha da Cidade à Associação Académica e Cultural de Ermesinde (doravante designada de AACE) e Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (doravante designada de ADICE); -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta;-----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, Ângela Maria Pinto Ferraz, António Joaquim Tavares Queijo, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Claudino Fernandes de Custódia, Daniela da Silva Ramalho, Isabel Maria Miranda Martins, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trabulo e Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redacção dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (doravante designado de PS) André Adolfo da Silva Teixeira por Teresa Maria Martins Pinho, Daniela Luísa Ferreira da Costa por Nuno Daniel Gilvaia da Costa e Diva Joana Silva Ribeiro por António Alberto Alves Sousa; do Partido Social-Democrata (doravante designado por PSD) Carlos Jorge de Sousa



Oliveira por Marta Isabel Dias Inverneiro, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez por Sérgio Tiago Sousa Santos Ribeiro e Luís António Dias Vasques por Ângela Alexandra Vieira Bragança.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes e explicando o motivo da alteração do dia da Assembleia de Freguesia. Continuou informando da receção de correspondência, a saber: do Tribunal de Contas com informações da alteração da Lei noventa e oito de noventa e sete; e da visita à Escola Secundária de Ermesinde (doravante designada por ESE) do Grupo Parlamentar dos deputados do PSD eleitos pelo Distrito do Porto, acompanhados pelos Membros do PSD do Executivo da Câmara Municipal de Valongo (doravante designada por CMV), pelo Presidente e um membro do Executivo da Junta de Freguesia e pelo diretor da ESE, Dr. Álvaro Ribeiro. Esta visita ocorreu no dia um de Junho. Ainda a propósito desta questão, O Presidente da Mesa informou que recebeu, por parte do Presidente da CMV, Dr. José Manuel Ribeiro, a confirmação de que votou a favor da inclusão da ESE no mapeamento de escolas a serem alvo de intervenção, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. O Presidente da Junta de Freguesia tomou, então, a palavra para informar de que a ESE consta do mapeamento e de que o dia seguinte seria o “dia D”, mas que só ficará descansado quando a listagem das escolas intervencionadas for tornada pública e aberto o concurso de empreitada. Acredita que o processo seja acelerado. -----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, deu a palavra ao público. Tomou, então a palavra o Sr. Carvalho para se referir a uma notícia do Jornal de Notícias que noticiava a conclusão do Complexo Desportivo dos Montes da Costa para trinta e um de Julho. Afirma que as pessoas desconhecem que houve a expropriação de dois terrenos, dentro do Complexo, e que passa um rio pelo meio do terreno, pelo que as obras têm de ser feitas a cinquenta metros de cada margem, de tal forma que a notícia não pode ser verdade. Continua referindo-se ao Mercado, que se encontra muito bonito por dentro, mas que precisa de obras de melhoramento no largo da Feira. Termina mostrando o seu agrado por ver que o Presidente levou em conta a sua última intervenção, tendo ido ver o arvoredor na Costa. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para responder ao Sr. Carvalho, começando por afirmar que o Complexo Desportivo é propriedade da CMV e que desconhece a vontade da CMV em acabar a obra naquela data. Relativamente ao Mercado, afirma que a preocupação foi criar condições dentro do Mercado, que foi alvo de críticas por parte da ASAE;



Handwritten signature in blue ink.

gostaria de ver a parte de fora também requalificada, “mas não se pode fazer tudo ao mesmo tempo”. Termina referindo-se aos terrenos na Costa, pedindo ao Sr. Carvalho que seja seu porta-voz, avisando os habitantes de que nos próximos dias serão depositados, nos terrenos propriedade da Junta, inertes resultantes da manutenção dos espaços verdes, para que os Bombeiros façam treino durante o período da noite; e com isto ganham ambas as Instituições. Como não houve mais inscrições por parte do público, o Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia. -----

Claudino Custódia (PS) tomou a palavra para questionar o Presidente da Junta, nomeadamente para quando será a Horta do Juncal e se existe algum motivo, que a Assembleia de Freguesia desconhece, para o atraso quanto ao planeamento para o Rio Leça, um ano e dois meses após ter sido apresentado pelo Presidente da Junta (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Paulo Sousa (PSD) para deixar o sincero reconhecimento ao Clube de Propaganda da Natação (doravante designado por CPN) pelo trabalho desenvolvido na formação desportiva e cívica dos muitos jovens da região e pelos excelentes resultados globais atingidos, com especial destaque, esta época, para o basquetebol feminino. Assim, propõe um Voto de Louvor a todas as atletas, treinadores e dirigentes, que com o seu esforço, talento e dedicação, espalharam a sua magia por diversos pavilhões de Portugal, conseguindo títulos nacionais para o CPN, para Ermesinde e para o Conselho de Valongo (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). Daniela Ramalho (BE) tomou a palavra, começando por se referir à Romaria de Santa Rita, salientando que o cartaz das festas inclui escolhas musicais que são em geral paupérrimas, havendo apenas uma única escolha, em sete dias, ligada à Cidade de Ermesinde e relacionada com música tradicional portuguesa. Assim, considerando o cartaz, bem como a prorrogação dos dias de festa, o BE pretende saber qual foi o orçamento total dispendido pela Junta de Freguesia com a contratação dos artistas. Continua referindo-se à Rua do Poço Negro, no Alto de Vilar, onde os contentores do lixo foram incendiados. Reconhecem que se trata de uma situação que não pode ser resolvida de imediato e de que, prontamente, foi colocado um contentor fixo de lixo geral, mas alertam para o facto de o buraco que ficou no lugar do contentor incendiado estar apenas tapado com uma fita e uma grade móvel. Solicitam, então, à Junta de Freguesia que atue junto da entidade competente para a rápida resolução do problema. Termina a sua intervenção congratulando o Ermesinde Sport Clube mil novecentos



e trinta e seis (doravante designado de ESC 1936) pela conquista invicta do campeonato distrital de futebol e o CPN pelos sucessos alcançados na modalidade de basquetebol feminino, questionando se está pensada a atribuição de algum prémio desportivo á secção de basquetebol do CPN (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três** fazendo parte integrante da mesma) e apresentando uma moção relativa à criação de um Prémio de Mérito Desportivo da Freguesia (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro** fazendo parte integrante da mesma). Manuel Dias (PSD) tomou a palavra para se congratular pela visita do Grupo Parlamentar do PSD e do CDS à ESE, questionando onde estariam os deputados dos outros Grupos Parlamentares, se estes consideram a questão da ESE como uma “questão menor”. Refere que esta intervenção é importante porque não é realizada pela Parque Escolar, saindo diretamente do orçamento do Ministério da Educação e questiona quais os critérios que teriam sido utilizados para escolher as escolas alvo de intervenção, usando a Escola Secundária de Rio Tinto como exemplo, uma vez que foi intervencionada quando nem vinte anos de idade tinha, quando a ESE tem quase trinta anos e continua à espera. De seguida tomou a palavra Alberto Sousa (PS) para felicitar o CPN e o ESC 1936. Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra para propor, relativamente ao Lugar de Sampaio, que a Junta de Freguesia diligencie junto de quem deve assumir a responsabilidade da iluminação em várias artérias de Sampaio, salientando que estas servem uma população envelhecida com receio de sair à noite; e que se resolvam várias situações de falta de tampas de eletricidade, principalmente junto à zona do bairro. Termina a sua intervenção referindo-se ao Dia Nacional das Coletividades, celebrado no passado dia dez, levado a cabo pela Associação Concelhia das Coletividades de Valongo, contanto com a colaboração da Junta de Freguesia e outras entidades concelhias. Foi um dia de festa, no qual participaram cerca de vinte coletividades do Conselho, mostrando algumas das atividades que desenvolvem ao longo do ano. Foi uma demonstração das capacidades existentes, na diversidade cultural, recreativa e desportiva, do movimento associativo popular, que com a sua vivacidade, evidenciaram o muito que podem fazer em conjunto com o poder local (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número cinco e seis**, fazendo parte integrante da mesma). Tavares Queijo (PS) tomou seguidamente a palavra para se referir à visita dos deputados do Grupo Parlamentar do PSD como “show off” por se estarem a aproximar as eleições, porque já há muito tempo que prometeram a intervenção na ESE e até agora nada fizeram, de tal forma que será como São Tomé: “ver para crer”. -----



Handwritten signature in blue ink.

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que este respondesse às diversas intervenções. Assim, começou por responder a Claudino Custódia (PS) afirmando que a Horta do Juncal já teria arrancado se o pessoal da Junta não fosse canalizado para a manutenção dos espaços verdes. Em relação ao projeto do Rio Leça, estão a aguardar que o Exército envie a versão final do protocolo a ser assinado. A equipa responsável teria entrado em contacto com o Exército na semana anterior, recebendo a resposta de que o protocolo já estaria feito, e de que viriam para Ermesinde assim que terminassem uma das quatro obras que tinham em curso. Recorrer ao exército é a solução mais económica, até porque a CMV ainda não respondeu relativamente ao empréstimo da retroescavadora. Já falaram com os Bombeiros Voluntários para acolherem os oficiais que vêm acompanhar esta operação, já pediram reunião com a Be Water que é parte interessada neste projeto, estando a ultimar o caderno de encargos. Respondendo a Daniela Ramalho (BE), afirma que o cartaz da romaria da Santa Rita “tem de tudo”, tendo os “Boinas da Bela”, uma tarde de Ranchos, em que dois eram da cidade e as “Coqueluche”, lamentando o desconhecimento da eleita pelo BE quanto às “bandas da terra”. Relativamente ao contentor incendiado e uma vez que a CMV já colocou outro contentor e já sinalizou o lugar, torna-se “indelicado” pedir que tomem mais diligências. No que concerne ao Prémio, essa questão já tinha sido levantada na reunião de Executivo, estando à espera de uma proposta mais consistente, por parte da eleita do BE, para poderem discutir e votar. Em relação ao prémio à secção de Basquetebol do CPN, informa que a secção não tem autonomia administrativa e financeira de tal forma que o prémio, a ser atribuído, será ao CPN, que tem outras modalidades. O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra à eleita do BE, Daniela Ramalho, para que esta esclarecesse que, em pesquisa na Internet, apenas uma das bandas que consta no cartaz se apresenta como sendo da freguesia, situação que lamenta. Reforça a ideia de que todas as bandas que atuaram tocavam o mesmo estilo musical, pelo que se poderiam ter escolhido estilos diferentes. Quanto ao prémio, afirma que se uma das seções do clube se destaca pelo seu mérito desportivo, não deveria haver problema em destacar essa mesma modalidade. -----

Manuel Dias (PSD) pediu a palavra para referir que quando se faz alguma coisa há quem diga que é “show off” ou aproveitamento político, deixando uma questão: no Governo anterior houve dezenas de escolas intervencionadas, quantas no Concelho de Valongo? Tavares Queijo (PS) pediu a palavra para reforçar a ideia de que era “show off”, respondendo que nenhuma



escola do concelho teria sido intervencionada talvez porque o “peso” da Câmara não o permitia. Ângela Ferraz (CDU) também pediu a palavra para que, a propósito da visita à ESE, lembrar que as últimas ações de luta, como sendo a Vigília, foram propostas da CDU, por isso também eles estão na luta. -----

Findo o período de intervenções dos Membros e respetiva resposta do Presidente da Junta, o Presidente da Mesa regressou à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião de vinte e dois de Dezembro de dois mil e catorze. -----

Raul Santos, Presidente da Mesa, começou por esclarecer que tinha sido aprovado por unanimidade que a votação desta Ata fosse adiada até que ela fosse melhorada. Explicou, também, porque motivo a Ata da reunião anterior não está pronta para votação. Abriu, então, o período para discussão da Ata, não havendo inscrições. Sérgio Ribeiro (PSD) pediu a palavra para esclarecer que segundo o novo Código de Procedimento Administrativo quem não esteve presente na última reunião não pode discutir nem votar a Ata. Assim, a Ata foi aprovada com unanimidade, tendo participado na votação Raul Santos, Helena Oliveira, António Mota, Ângela Ferraz, Carlos Santos, Claudino Custódia, Isabel Martins, Manuel Dias, Olga Trabulo e Paulo Sousa. -----

Ponto dois: Atribuição da Medalha da Cidade a Associação Académica e Cultural de Ermesinde e Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde. -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu início à discussão, tendo tomado a palavra Sérgio Ribeiro (PSD) para apresentar declaração de voto em nome do seu Grupo Parlamentar. Afirmar que a atribuição da medalha à AACE e ADICE não poderia ser mais feliz. Ambas elevam o nome da nossa cidade de tal forma que termina deixando um bem-haja a todos os seus constituintes por todo o trabalho que têm desenvolvido. Não havendo mais inscrições, Raul Santos deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho. Este afirma que a proposta foi aprovada por unanimidade na reunião do Executivo, sendo inegável o papel que as duas associações têm desenvolvido em prol da nossa cidade, cada uma no seu âmbito. A ADICE no âmbito social, tornou-se uma referência, não só pelos projetos que tem vindo a desenvolver, bem como pelo papel de muleta social para as várias instituições autárquicas do nosso Conselho. A AACE é o garante de sessenta por cento da animação cultural do nosso Fórum Cultural, tendo levado o nome da nossa cidade de norte a sul do país e além fronteiras, e trazendo, inclusive, os além



Handwritten signature in blue ink.

fronteiras à nossa cidade. Passando à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade com aclamação. -----

Ponto três: Relatório de Atividades da Junta. -----

Ângela Ferraz (CDU) tomou a palavra para pedir informações relativamente ao Associativismo, no ponto “Apoio à participação das Associações na Romaria da Ermesinde”, questionando se a Junta de Freguesia considera suficiente este trabalho com as Associações. Lembrando a importância de dinamizar o Conselho da Cidade, que fomentará a realização de um verdadeiro trabalho de parceria, articulado e em rede que beneficiará as Associações e servirá para ir ao encontro das reais necessidades e dificuldades das mesmas. Em relação à Cultura, no ponto “Preparação das comemorações do Dia da Cidade”, questiona quais as iniciativas planeadas e quais as verbas envolvidas para a sua realização, solicitando que, no futuro, os Membros da assembleia tenham conhecimentos das iniciativas atempadamente. No que diz respeito às Competência Delegadas, no ponto “Realização do procedimento para contratação de uma Prestação de Serviços para a limpeza de ruas e sarjetas”, afirma estarem contra por defenderem que o poder local não deva delegar nos privados as competências que lhe são atribuídas. Assim, querem saber qual o ponto de situação, se irá ser realizado um concurso público, independentemente da lei não o obrigar, e quais os valores cobrados. Finaliza referindo-se ao Ambiente, no ponto que diz respeito “análises às águas das fontes e fontanários”, questionando em que datas foram feitas e quais os resultados (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número sete** fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Claudino Custódia (PS), começando por lembrar que na última reunião da Assembleia se falou da qualidade da água das fontes e fontanários de Ermesinde, da necessidade de controlo da qualidade e da periodicidade deste controlo. Refere que o Presidente da Junta afirmou que as pessoas dizem sempre terem bebido da água das fontes e não morrerem, de tal forma que questiona se, ao invés de fazer humor com a situação, não devia tomar uma atitude efetiva no controlo da água e o que tem feito para educar a população. Termina questionando sobre quando serão realizadas as obras de requalificação das margens do Rio Leça (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número oito** fazendo parte integrante da mesma). -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta para que pudesse responder às intervenções. Assim, Luís Ramalho começou por responder a Ângela Ferraz (CDU)



afirmando que nenhum trabalho é suficiente, aliás setenta por cento da preparação do Dia Nacional do Associativismo e da comemoração do décimo quarto aniversário da associação das Coletividades do Conselho de Valongo foi desenvolvido pelos serviços da nossa Junta e o investimento nessas comemorações foi um investimento “simpático”. Não obstante o protocolo de apoio financeiro, o patrocínio do material gráfico utilizado, da lona publicitária e de um conjunto de ofertas foi todo garantido pela Junta. Relativamente ao Conselho da Cidade, a convocatória já foi enviada. Passando para as Comemorações do Dia da Cidade, afirma que ainda está a ser preparado pelo que ainda não foi disponibilizada qualquer informação. Respondendo à contratação de uma prestação de serviços, afirma que a Junta não tem como contratar quem faça a varredura, uma vez que a lei não permite custos superiores, com o pessoal, ao do ano anterior. Respondendo a Claudino Custódia (PS) afirma que o que disse, na última reunião da Assembleia, foi que a Junta colocava os dísticos de Água imprópria para consumo e que os habitantes os arrancam dizendo que sempre beberam daquela fonte e nunca morreram. Continua informando que o pedido de orçamento foi pedido à Be Water em Março e concluído em Maio, pelo que não fazia sentido estarem a questionar quando se iria iniciar o processo, uma vez que já estava em curso. Esclarece que tinha dito que se da análise resultasse que a água estava própria para consumo então fariam o acompanhamento porque este resultado podia, rapidamente, mudar; mas que o contrário é pouco provável, pelo que não havia necessidade de avaliações semestrais. Pediram análise a oito locais, tendo sido feitas seis amostras por impossibilidade de recolha em dois dos locais: todas as seis deram água imprópria para consumo. Claudino Custódia (PS) tomou novamente a palavra, agradecendo a resposta do Presidente da Junta mas afirmando não ter ficado convencido. Continuou questionando o que podemos fazer para remediar a situação, nomeadamente se as fontes de poluição estarão sinalizadas e como podemos sensibilizar os habitantes para esta problemática. Ângela Ferraz (CDU) tomou a palavra para pedir que o Presidente da Junta respondesse a outras questões por ela apresentadas. O presidente da Junta, Luís Ramalho, informa que o contrato está em fase de audiência prévia, o júri já chegou a acordo sobre qual a melhor proposta que melhor serve o caderno de encargos que foi submetido a convite, estando a decorrer o prazo para que as empresas se manifestem se querem constituir oposição à proposta do júri. Assim que haja uma decisão final, virá com o relatório para que seja feita a adjudicação. O procedimento foi um ajuste direto, em regime simplificado, com um teto máximo de setenta e quatro mil, novecentos e noventa euros, que é o que a lei permite



para este tipo de regime. Respondendo a Claudino Custódia (PS) afirma que este tem razão na medida em que existem medidas corretivas, nomeadamente deixarmos de usar as fossas, denunciar o nosso vizinho se tiver a rede das águas residuais ligada à das águas pluviais, trabalho que tem vindo a ser feito. Houve a “Corrente do Rio Leça” que foi criticado na Assembleia de Freguesia e Municipal, porque obrigava aos habitantes a fazerem investimentos avultados, porque há vinte anos a água do tanque e da máquina de lavar podia ir para a rede das águas pluviais e os habitantes foram obrigados a colocar sistemas de bombagens, de forma a diminuir o nível de poluentes. Mas sabe-se que continuam a haver fossas sumidouras que os habitantes continuam a usar pesticidas e que existem roturas nas redes de saneamento que extravasam para as linhas de água. A Fiscalização da rede de saneamento é da competência da Câmara, ficando a cargo da Junta a realização de análises à água. É necessário dar tempo para que as linhas de água se regenerem. -----

Finda a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa, Raul Santos, colocou logo à votação para aceitação a Moção apresentada pelo PSD, do Voto de Louvor ao CPN, tendo sido aprovada por unanimidade, com aclamação. De seguida colocou à votação para discussão a Moção apresentada pelo BE, tendo sido aprovada. Assim, Raul Santos interrompeu os trabalhos por cinco minutos, para que as várias bancadas pudessem analisar a proposta do BE. -----

Retomados os trabalhos, e como não houve inscrições para a discussão, o Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs a Moção à votação, tendo sido aprovada com um voto a favor e dezassete abstenções. Alberto Sousa (PS) tomou a palavra para dizer que os eleitos pelo seu partido não quiseram inviabilizar a proposta apresentada por acharem que devia baixar ao executivo, dando, no entanto, a hipótese ao BE de apresentar um projeto com “cabeça, tronco e membros” e não uma mera intenção. -----

Não havendo mais intervenções, Raul Santos, Presidente da Mesa, deu a reunião por encerrada, agradecendo a presença de todos e fazendo votos de boas férias. -----

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____



Intervenção

Claudino Fernandes da Custódia: Partido Socialista em Ermesinde.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia de Freguesia e Restante Mesa,
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e Restante Executivo,
Exmos. Membros da Assembléia de Freguesia,

O Partido Socialista em Ermesinde entende apresentar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia as seguintes questões prévias.

- 1- Para quando a Horta do Juncal (Alberto Capitão).
- 2- Existe algum motivo que foga ao conhecimento desta Assembléia para o atraso quanto ao planeamento para o Rio Leça? 1 ano e dois meses depois de ter sido falado pelo Presidente do executivo.

Ermesinde, 15 de Junho de 2015.



Anexo 2
aprovada por unanimidade
e aclamação

Paulo Sousa, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata
Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e restante mesa
Exmo. Sr. Presidente da Junta e restantes membros do executivo
Exma.s Senhoras e Senhores membros desta Assembleia Freguesia
Comunicação Social presente
Público em geral

Em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, queremos aqui deixar um sincero reconhecimento ao CPN-Clube de Propaganda da Natação, pelo trabalho desenvolvido na formação desportiva e cívica dos muitos jovens da região, e pelos excelentes resultados globais atingidos, com especial destaque esta época, para o basquetebol feminino.

O CPN-Clube de Propaganda da Natação, tornou-se num clube histórico da cidade de Ermesinde e do concelho de Valongo. É um clube com larga tradição na formação de jovens jogadores em várias modalidades e muito em especial actualmente no basquetebol.

Sem desprestígio das outras modalidades, referimos o feito "histórico" para esta época e que honra o CPN, a cidade de Ermesinde e o nosso Concelho - a secção de basquetebol do C.P.N. conseguiu vencer todos os campeonatos distritais da 1ª divisão do distrito do Porto (Sub-14, Sub-16 e Sub-19), fazendo assim o pleno na formação distrital! Conseguiu ainda vencer o campeonato distrital da 2ª divisão com a sua equipa de Seniores, sendo todo este conjunto de resultados, mais um momento único no clube.

A nível nacional, o C.P.N. conseguiu para já, em fase final realizada em Carnide, Lisboa, o título nacional de seniores da segunda divisão, conseguindo assim de forma brilhante e sem derrotas nos 23 jogos realizados, a promoção ao ^a ~~mais alto escalão da modalidade, a 1ª divisão nacional. No passado fim-de-semana,~~ ^{Em fase final realizada em} Ermesinde ~~como todos sabemos,~~ conseguiu também de forma brilhante, o título nacional de sub-19 e também sem perder qualquer jogo! 34 Jogos e 34 vitórias! As Sub-16 foram vice- campeãs nacionais em coimbra. Feitos históricos e inéditos em Portugal!

E podemos não ficar por aqui, pois este fim-de-semana, realiza-se no Fundão a fase final nacional de sub-14, tendo o CPN a aspiração natural de atingir mais um título nacional.

^{Do nível do Andebol, conseguiu também vencer no passado fim de semana a} Temos em perspetiva, como já foi noticiado por vários órgão de comunicação e informação ^{para a região de minho.} nacionais e regionais, como o jornal de Noticias e a RTP 1, de que o CPN consiga um feito ainda mais histórico e inédito em Portugal e talvez até no mundo, ter todas as suas equipas de formação ^{no basquetebol} campeãs regionais e ^{3 títulos de} campeãs nacionais, compondo também tudo isto com as mesmas conquistas pela equipa de seniores.

Com o sucesso coletivo, surgem os sucessos individuais, com as internacionalizações naturais de várias atletas nos vários escalões e com o Técnico Coordenador Agostinho Pinto como selecionador nacional de sub-16.

Por todo este percurso de excelência e títulos nacionais alcançados que honram e prestigiam da forma mais elevada a nossa região e o nosso concelho, propomos um voto de louvor, a todas as atletas, treinadores e dirigentes, que com o seu esforço, talento e dedicação, espalharam a sua magia por diversos pavilhões do nosso Portugal, conseguindo trazer os títulos nacionais para o CPN, para Ermesinde e para o Concelho de Valongo.

Após a aprovação deste louvor, propomos que o executivo da Junta de Freguesia o torne público através dos meios que tem disponíveis.

Valongo, 15 de Junho de 2015

Pel'os eleitos do PSD

Paulo Alexandre Sousa

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

Exmos. Membros do Executivo,

Exmos. Membros da Assembleia,

Exmo. Público,

Boa noite,

Hoje chega ao fim a edição de 2015 da Romaria de Santa Rita, a qual este ano teve lugar entre os dias 9 e 15 de Junho. A festa é importante para a cidade, especialmente tendo em consideração que as peregrinações à Santa Rita costumam mover várias pessoas também de fora do concelho e da freguesia, contudo, o Bloco de Esquerda não pode deixar novamente de salientar que o cartaz das festas inclui escolhas musicais que são em geral paupérrimas. Com excepção da actuação do conjunto Boinas da Bela, o qual é da freguesia e toca música tradicional portuguesa, verifica-se que todos os outros dias se encontram preenchidos com artistas de música ligeira, portugueses e estrangeiros, gastando-se o orçamento da junta de freguesia com músicos que em nada contribuem para a elevação cultural da festa, nem para a inclusão na mesma de outro tipo de público, ao contrário do que se vai verificando com outras festas populares portuguesas.

Claro que não se exige que estas festas primem por cartazes elitistas ou por escolhas particularmente eruditas, contudo, não deixa de ser reprovável que em 7 dias, apenas uma única escolha esteja ligada directamente à cidade de Ermesinde e relacionada com a música tradicional portuguesa, sendo os outros dias dedicados inteiramente ao mesmo tipo de “música”. Assim, considerando o cartaz, bem como a prorrogação dos dias de festa, o Bloco de Esquerda pretende saber qual foi o orçamento total despendido pela Junta de Freguesia de Ermesinde com a contratação dos artistas.

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento da situação que se verifica na Rua do Poço Negro, em Alto de Vilar, onde os contentores de lixo foram incendiados. Não obstante compreender que se trata de uma situação que não pode ser resolvida no imediato, e reconhecendo que foi prontamente colocado no mesmo local um contentor para lixo geral, gostaria de alertar para o facto de o buraco no chão, onde antes se encontrava o contentor fixo de lixo geral, estar apenas tapado com uma fita e uma grade móvel. Naquele local durante o dia

existem sempre crianças a brincar, que podem facilmente ultrapassar as barreiras, ou mesmo tropeçar e cair no buraco, tendo em consideração que o mesmo fica próximo do passeio numa zona de esquina. Por outro lado, à noite este é um local muito pouco iluminado, pelo que se torna uma fonte de perigo para quem por ali passe. Deste modo, gostaria de solicitar à Junta de Freguesia que actue junto da entidade competente, para a rápida resolução do problema identificado, até porque, aqueles eram os únicos contentores existentes naquele local, servindo não apenas aquela rua, mas também as travessas e ruas adjacentes.

Cabe ainda uma palavra de congratulação pela conquista invicta do campeonato distrital de futebol por parte do Ermesinde Sport Club 1936, no passado dia 24 de Maio, assim escalando à Divisão de Honra do futebol português.

Por fim, gostaria igualmente de congratular o CPN - Clube de Propaganda da Natação, pelos sucessos alcançados na modalidade de basquetebol feminino, onde se destacam a conquista do Campeonato Nacional de 2.^a Divisão, com consequente subida à 1.^a divisão, bem como a conquista do Campeonato Nacional de Sub-19. Tendo em consideração estas vitórias, bem como a importância destas e de outras colectividades para a promoção da prática do desporto entre os jovens da freguesia, o Bloco de Esquerda gostaria de questionar se está pensada a atribuição de um prémio de mérito desportivo à secção de basquete do CPN, à semelhança do que já aconteceu com um dos clubes da cidade, apresentando ainda uma moção à assembleia relativa à criação de um Prémio de Mérito Desportivo da freguesia.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

MOÇÃO – Distinção de Atletas e Coletividades da Freguesia de Ermesinde

Tendo em consideração os mais recentes êxitos alcançados desportivamente por colectividades e atletas da cidade de Ermesinde, como é o caso do futebol com o Ermesinde Sport Club 1936, e do basquetebol feminino e da pesca de competição pelo CPN, torna-se premente a Junta de Freguesia de Ermesinde reconhecer o mérito de todas as instituições que promovem o desporto na freguesia, especialmente entre os jovens. Para o efeito, urge promover o contacto entre a instituição e as colectividades desportivas da cidade, por forma a promover a cooperação entre ambas e permitir que a Junta de Freguesia possa apurar quais as carências de cada uma, bem como o impacto que têm junto da comunidade.

Assim, o Bloco de Esquerda, considerando o exposto, propõe:

- 1 – A atribuição de Prémios de Mérito Desportivo a conceder a atletas ou colectividades da freguesia que se distingam em provas oficiais de carácter regional, nacional ou internacional;
- 2 – Que o valor a atribuir seja equitativo e em função do nível competitivo oficial, não dando azo à discriminação entre modalidades ou coletividades.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Algumas questões sobre o lugar de Sampaio

Propomos que:

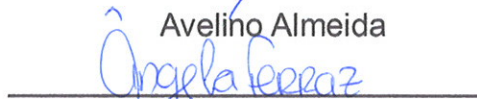
- a Junta de Freguesia diligencie junto de quem deve assumir a responsabilidade da iluminação em várias artérias em Sampaio. Salientamos que essas artérias servem uma população envelhecida, que à noite sente receio de sair à rua.
- se resolvam várias situações de falta de tampas de ~~saneamento~~^{electricidade}, principalmente junto à zona do bairro.

Ermesinde, 15 de Junho de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Saudação

Realizou-se no passado dia 10, no Parque Urbano Dr. Fernando de Melo, a comemoração do Dia Nacional das Coletividades. A iniciativa foi levada a efeito pela Associação Concelhia das Coletividades de Valongo, a qual contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Ermesinde, entre outras entidades concelhias.

Foi um dia de festa, com o envolvimento de cerca de 20 Coletividades de todo o concelho que, com a alegria dos seus grupos, mostraram algumas das muitas atividades que cada uma delas desenvolve durante o ano.

Contou também com uma demonstração de Jogos Tradicionais Portugueses.

No seu conjunto, foi uma demonstração das capacidades existentes, na diversidade cultural, recreativa e desportiva, do movimento associativo popular, que com toda a sua vivacidade, evidenciaram o muito que podem fazer em conjunto com o poder local.

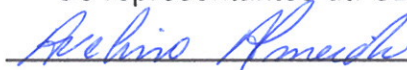
Assim saibamos trabalhar com o movimento associativo popular, criando as condições necessárias ao seu desenvolvimento, ao reforço das suas capacidades numa ajuda clara às coletividades, na sua ligação com as populações.

Será bom para todos.

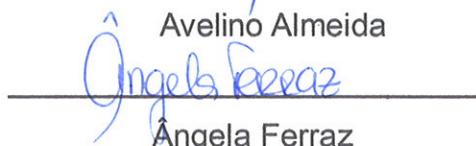
Para as Coletividades e para o poder local.

Ermesinde, 15 de Junho de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Após a análise ao Relatório de atividades da Junta a CDU gostaria de obter informações relativas aos seguintes pontos:

Associativismo

Apoio à participação das Associações na Romaria de Ermesinde

Parece-nos um ponto muito isolado na rubrica do Associativismo. Gostaríamos de questionar a junta de Freguesia se considera suficiente este trabalho realizado com as associações da nossa cidade. Mais uma vez somos obrigados a lembrar que é importante a dinamização do Conselho da Cidade. Este fomentará a realização de um verdadeiro trabalho de parceria, articulado e em rede que beneficiará as associações e servirá para ir ao encontro das reais necessidades e dificuldades das mesmas.

Cultura

Preparação das Comemorações do Dia da Cidade

Quais as iniciativas que estão planeadas? E quais as verbas envolvidas para a sua realização?

Solicitamos que, futuramente, os membros da assembleia tenham conhecimento das iniciativas antecipadamente.

Competências delegadas

Realização do procedimento para contratação de uma Prestação de Serviços para a limpeza de ruas e sarjetas

A CDU está contra esta contratação porque defendemos que o poder local não deve delegar nos privados as competências que lhe são atribuídas.

Queremos saber qual o ponto da situação? Vai ser realizado um concurso público independentemente da lei não o obrigar? que valores serão cobrados à junta?

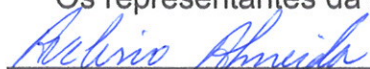
Ambiente

Realização de análises às águas das fontes e fontanários

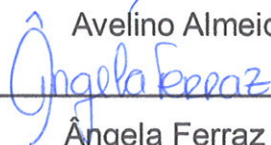
Queremos saber em que data foram realizados e quais os resultados.

Ermesinde, 15 de Junho de 2015

Os representantes da CDU

_____

Avelino Almeida

_____

Ângela Ferraz



Qualidade da Agua das nascentes e fontanarios de Ermesinde

Intervenção:

Claudino Fernandes da Custódia- PS Ermesinde

Cumprimentos

Exmo. Sr. Presidente da Mesa e restante Mesa.
Exmos. Srs. Membros da Assembléia de Freguesia,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde,

Na última Reunião desta Assembléia entre outras coisas se falou da qualidade da Agua das Fontes e Fontanarios de Ermesinde, da necessidade/não de controle da qualidade desta agua, da periodicidade em que isto não é feito.

O Partido Socialista vem chamar a atenção para a necessidade de responsabilidade das Autoridades constituídas para este Problema, a irreverencia e o deixar andar não podem se sobrepor a esta responsabilidade.

Chamou atenção na última reunião o fato do Sr. Presidente da Junta justificar não ser necessárias análises a qualidade da agua, já que as pessoas diziam sempre ter bebido desta agua e não terem morrido.

Sr. Presidente não será o caso de ao invés de fazer humor com isto, tomar-se uma atitude efetiva no controle da agua, o que a Junta tem feito para educar esta população, via de regra menos informada,

Pretende o Sr. Presidente passar da atitude engraçada à ação responsável ?

PS ERMESINDE

Ermesinde, 15 de Junho de 2015.